



ENTOMOLOGIA MÉDICA

Unidade curricular:

Entomologia Médica

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

António Paulo Gouveia de Almeida (30 horas)

Outros docentes e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Teresa Novo (34,5 horas)

João Pinto (35,5 horas)

Carla Sousa (36,5 horas)

Odete Afonso (31 horas)

ECTS:

11

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Definir a Entomologia Médica no contexto da Saúde Internacional.
2. Definir artrópode vetor e distinguir os tipos e mecanismos de transmissão de agentes patogénicos por estes.
3. Descrever a importância médica, distribuição geográfica, ciclos de vida e bioecologia dos grupos: Pentastomida; Scorpionida; Araneae; Acari; Triatominae; Cimicidae; Hymenoptera; Siphonaptera; Simuliidae; Ceratopogonidae; Phlebotominae; Culicidae; Tabanidae; Glossinidae; Muscomorpha.
4. Identificar exemplares dos artrópodes acima, utilizando chaves dicotómicas.
5. Definir os conceitos de eficácia vetorial, competência vectorial, capacidade vectorial.
6. Caracterizar a epidemiologia das doenças transmitidas por vectores.
7. Descrever as técnicas de prospeção entomológica.
8. Discutir os métodos de controlo de vectores.
9. Analisar as introduções de espécies exóticas, no contexto das alterações climáticas e das doenças re/emergentes transmitidas por vectores.

Conteúdos programáticos:

- I. Entomologia Médica no contexto da Saúde Internacional
- II. Conceito de artrópode vetor; Tipos e mecanismos de transmissão de agentes patogénicos pelos artrópodes



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

ENTOMOLOGIA MÉDICA

Conteúdos programáticos: (continuação)

- III. Principais grupos com importância médica: escorpiões, aranhas, ácaros, carrças, piolhos, percevejos, triatomíneos, pulgas, simulídeos, flebótomos, culicídeos, mosquitos, tabanídeos, moscas tsétsé e moscas sinantrópicas; Sistemática, distribuição geográfica, ciclo de vida, bioecologia
- IV. Identificação de artrópodes com recurso a chaves dicotómicas
- V. Eficácia Vetorial, Competência Vetora, e Capacidade Vetorial
- VI. Epidemiologia das doenças de transmissão vetorial
- VII. Principais técnicas de prospeção entomológica
- VIII. Métodos de controlo de vetores
- IX. Introdução de espécies exóticas e suas consequências, no contexto das alterações climáticas, e das doenças re/emergentes de transmissão vetorial